

## DO ARQUIVO A MEDIAÇÃO: FONTES DE ELABORAÇÃO PARA AÇÕES NO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO

DHARA CARRARA<sup>1</sup>; NOEMI BRETAS<sup>2</sup>; CAROLINE BONILHA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – dharafernanda.nunes@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – bretasnoemi@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – bonilhacaroline@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado MALG – Museu, Comunidade, Escola, existente desde 2013, parte da percepção do museu como instituição comprometida com processos educacionais e com o desenvolvimento social a partir da preservação da memória e da identidade da comunidade de Pelotas e região. Tendo como objetivo principal oferecer atividades voltadas para escolas de ensino fundamental e médio capazes de atrair o público para dentro do espaço museal, bolsistas e voluntários, acompanhados por professores do Centro de Artes e funcionários do museu tem desenvolvido uma série de atividades nas quais extensão, pesquisa e ensino estão entrelaçadas. No presente resumo destacamos a organização e atualização do setor de documentação do MALG que tem servido como fonte de pesquisa para elaboração tanto das ações de mediação com as escolas como com os demais visitantes do museu.

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo conta com um setor específico de documentação. Suas pastas e arquivos contêm informações de artistas, obras, exposições individuais e coletivas, reportagens e currículos. A cada nova exposição os arquivos são consultados e são selecionadas informações que auxiliem no entendimento das características de obras e artistas e na elaboração das atividades de extensão, caso das mediações agendadas por escolas e atividades direcionadas para o público geral do museu. Sendo assim, os arquivos devem permanecer atualizados e organizados, já que, a manutenção destes não só resguarda o passado e a história do museu, como também define as ações presentes e futuras.

Entretanto, a constante atualização de informações faz com que ocorram mudanças contínuas. As modificações também estão relacionadas ao avanço da tecnologia e a novas estratégias de organização adotadas pela equipe do museu. Uma das diretrizes desenvolvidas no MALG, a partir da bolsa de extensão, diz respeito à renovação do meio de arquivamento e da atualização dos conteúdos do setor de documentação, sem modificar o sistema de ordenação já desenvolvido.

O “Caderno de Diretrizes Museológicas 2 – Mediação em Museus: Curadorias, Exposições, Ação Educativa”, escrito e organizado por Letícia Julião e José Neves Bittencourt, publicado pela Secretaria de Cultura de Minas Gerais através da Superintendência de Museus (2008) tem fundamentado teoricamente as ações realizadas no MALG, tanto nas ações de mediação como no trabalho de organização do setor de documentação.

## 2. METODOLOGIA

Para atualizar os arquivos os mesmos foram revisados e organizados por ordem cronológica, começando com o currículo do artista referente à pasta, biografia (se houver), lista de exposições das quais participou, sejam elas individuais ou coletivas, reportagens ou divulgações das mostras (algumas em forma de convite) e por último qualquer das informações citadas anteriormente e que na qual não conste data.

Foi decidido organizar as pastas por ordem alfabética (28 letras) distribuindo-as nos 05 arquivos que o setor de documentação dispõe para estas pastas, de forma que cada arquivo contenha 07 letras do alfabeto.

O processo de digitalização desses documentos ainda não foi iniciado, pois, o trabalho de revisar e organizar os arquivos já desenvolvidos atingiu apenas 1/3 do ansiado. Após completar essa etapa a digitalização será realizada, logo após as pastas também passarão a receber informações sobre novas exposições e materiais referentes às atividades de mediação, o que facilitará o acompanhamento de todas as ações, possibilitando também o acesso de futuros bolsistas e voluntários ao banco de dados com contatos de escolas, listagens de materiais disponíveis e uma série de atividades pensadas para cada exposição.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como citado anteriormente a revisão e organização dos documentos cumpriu 1/3 do total aguardado. Após a conclusão dessa etapa a digitalização será o foco e logo depois a criação de novos arquivos que contemplam os registros das atividades educativas desenvolvidas para atender a comunidade nas mediações oferecidas pelo museu.

Ao analisar a situação atual da organização e das próprias pastas, arquivos e documentos, entende-se a importância de atualizar o meio de arquivamento, pois, dessa maneira mantém-se seguros os documentos e a atividade de pesquisa é facilitada.

Dentre as ações desenvolvidas a partir da pesquisa no setor de documentação do MALG, e aplicada com a supervisão do Setor Educativo, citamos os estudos e mediações realizadas durante as exposição “Só Lâmina”, individual do artista Nuno Ramos e “Gotuzzo Revisitado”, mostra coletiva. O processo de preparação para a primeira exposição começou com pesquisas sobre o artista, sua carreira e as obras que fizeram parte da mostra em questão, para que só depois fossem desenvolvidas as propostas de mediação. Uma das mediações teve como público uma turma de 4º ano, na faixa etária entre 09 e 12 anos de idade e envolveu a utilização do *kit* de ação educativa (livro que contém imagens das obras expostas de Nuno Ramos na mostra “Só Lâmina”) para realização de uma brincadeira na qual os mediadores liam uma frase contida em uma das lâminas e as crianças por sua vez escolhiam a lâmina (obra) na qual elas acreditavam estar a frase.

Depois de finalizada a mostra de Nuno Ramos teve início a organização da exposição intitulada “Gotuzzo Revisitado” contando com a participação de 17 artistas nas duas primeiras salas do museu ao mesmo tempo em que a exposição “Mudanças – Este é o nosso lugar” de André Venzon ocupava a última galeria. Mais uma vez a elaboração das atividades teve início no setor de documentação com o estudo e organização das pastas referentes aos artistas participantes, por ordem alfabética, seus conteúdos por ordem cronológica. Ao mesmo tempo em

que a pesquisa era realizada os conteúdos das pastas foram revisados, haja vista que, ao realizar tal ato, já estavam sendo estudados os artistas e suas obras. Ainda no âmbito da documentação foi proposta a atualização do meio de arquivamento, ou seja, passar para o meio digital todo o arquivo do museu e organizá-lo.

Como muitos dos artistas participantes da mostra residem em Pelotas foi organizado um encontro entre a equipe do museu e os mesmos. Na ocasião os 06 artistas presentes falaram sobre seus trabalhos e responderam questões que haviam surgido através da pesquisa realizada na etapa anterior. A pesquisa no setor de documentação e o encontro com artistas e curadores foram fundamentais para elaboração das atividades de mediação e recepção dos visitantes que estiveram no museu durante o período da mostra.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as atividades que têm sido desenvolvidas no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) tem proporcionado uma melhora na dinâmica de utilização do setor de documentação, organizando e atualizando os documentos e até mesmo o meio de se documentar, arquivar e manter as informações para que as mesmas sejam utilizadas por outros setores do museu, caso do Educativo, assim como por outros alunos interessados.

Ao mesmo tempo em que as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão MALG – Museu, Escola e Comunidade beneficiam a própria instituição também propiciam conhecimentos para bolsistas e voluntários sobre o meio cultural e o funcionamento do museu, como por exemplo, sobre o processo de preparação das exposições, passando pela curadoria, documentação e chegando a mediação. O museu passa a ser visto assim a partir de um conjunto de ações e seu resultado final, uma mostra, por exemplo, depende de que todos os setores trabalhem em harmonia.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JULIÃO, Letícia; BITTENCOURT, José Neves. **Caderno de Diretrizes Museológicas 2.** Belo Horizonte: Secretaria de Cultura de Minas Gerais, 2008.

**Curadoria em museus: múltiplos olhares.** Scielo. Acessado em 16 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v5n1/a14v5n1.pdf>